



Evento	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2020
Local	Virtual
Título	Uma Análise Sociolinguística Histórica de Escreventes Mulheres Oitocentistas
Autor	SHERIN KIRSCH SANT ANNA
Orientador	VALERIA NETO DE OLIVEIRA MONARETTO

Uma Análise Sociolinguística Histórica de Escreventes Mulheres Oitocentistas

SANT'ANNA, Sherin Kirsch (BIC/PROPESQ - UFRGS)
MONARETTO, Valéria Neto de Oliveira (Orientadora - UFRGS)

Este trabalho dá continuidade a uma investigação na área de Linguística Histórica em um *corpus* formado por cartas pessoais manuscritas de familiares de Julio Prates de Castilhos. São 23 remetentes de cinco gerações que escrevem assuntos variados em 78 missivas, entre os anos 1802-1916. Família de tradição na formação histórica, econômica e política do Rio Grande do Sul, estes personagens históricos compõem cartas que fornecem, por meio de sua datação, local, assinatura de seus signatários, informações e dados peculiares para análises sociolinguísticas históricas, entre outras áreas de estudo. A formação desse *corpus*, bem como a apresentação das edições na forma semidiplomática e em *fac-símiles*, contribuem para o resgate da memória social e linguística do passado sul-rio-grandense e da descrição do português brasileiro. A forma como os signatários escrevem pode proporcionar investigações em diferentes níveis linguísticos, por meio do levantamento e análise de indícios de variantes linguísticas. Propomos, nessa breve apresentação, um pequeno recorte de uma análise sociolinguística histórica de oito escreventes mulheres em 28 cartas. A metodologia utilizada segue os preceitos da Linguística Histórica e da Sociolinguística Histórica de Romaine (1982), Lass (2000), Schneider (2002), Conde-Silvestre (2007) e Montgomery (2007). Pelos padrões da época, as mulheres eram destinadas para a “felicidade doméstica”. Não era comum a prática de escrita, atividade priorizada a homens, e nem o acesso a ensino formal. Por consequência, a habilidade escrita era afetada, como a presença de hipossegmentações (palavras escritas juntas). Segundo a análise das variáveis estilo, sexo e idade, podemos observar o uso de formas de tratamento de estilo formal, como “Vossa Mercê” por “tu”, quando a mulher dirige-se ao esposo; descrição de assuntos do cotidiano do lar, como educação e saúde dos filhos, plantas, alimentos, roupas; utilização do pronome “tu” e de palavras (re)latinizadas (*objecto* por objeto) em mulheres de geração mais nova.